

# CANABINÓIDES

MACONHA

---

## Sinonímia:

delta-9 THC. Delta-9 trans-tetraidrocanabinol. THC. Delta-1 tetraidrocanabinol. Tetraidrocanabinóide. D9-tetraidrocanabinol.

Cannabis sativa. Cannabis indica.

Cânabis. Maconha. Hashish. Haxixe. Marihuana. Marijuana. Bagulho. Baseado. Erva. Fumo. Fuminho. Cãhamo-da-Índia. Tabanajira. Skank. Hemp. Bhang. Ganja. Sensemilla.

## Fisiologia:

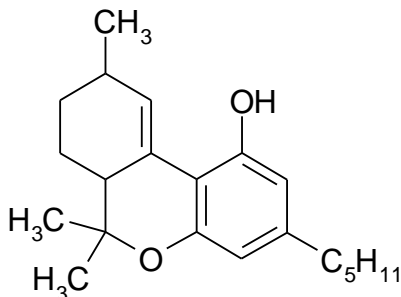
**Taxonomia:** Família Canabidaceae, Gênero Cannabis, Espécies sativa e indica.

### delta-9-tetraidrocanabinol

Fórmula molecular =  $C_{21}H_{30}O_2$

Massa molecular = 314,466 g/mol

### delta-1-tetraidrocanabinol



DELTA-1 TETRAIDROCANABINOL

Neurotransmissores implicados: Dopamina, Norepinefrina, Serotonina, GABA e Acetilcolina. Alucinógeno.

## Material Biológico:

Urina.

## Coleta:

Urina coletada o mais precocemente possível em relação à atitude suspeita, diante de testemunha(s) (cuidado com troca intencional ou diluição da amostra).

A densidade da urina deverá estar entre 1,010 e 1,030 e o pH entre 4,5 a 6,5.

**Atenção:** se o exame estiver sendo feito para finalidades legais, uma cópia da solicitação ou ofício do juiz, delegado ou promotor deve acompanhar cada uma das alíquotas. Em caso de dúvida é melhor abster-se de coletar urina para esta finalidade e mesmo se coletada, na ausência do documento legal, o exame não deve ser feito nem cobrado, principalmente se for de menor de idade.

Diante de testemunhas, aliquotar a urina em 4 amostras de 20 ml, identificar, rotular e lacrar as 4 amostras rubricadas pelas testemunhas. Enviar 2 amostras para o laboratório que fará a análise. Uma outra amostra deverá ser congelada pelo laboratório que fez a coleta e a última amostra deverá ser guardada pelo suspeito ou responsável, também congelada a  $-20^{\circ}\text{C}$ .

## ADULTERAÇÃO DOS TESTES URINÁRIOS.

Para escapar à detecção da toxicomania certos usuários recorrem à adulteração da urina a ser testada. Pode ser "in vivo" ou "in vitro".

**Métodos de adulteração "in vivo":** diluição da urina por sobrecarga oral com água, lavagem vesical, modificadores do pH urinário como bicarbonato e citrato, medicamentos como a aspirina, metronidazol, vitamina B<sub>2</sub>, fluconazol, ibuprofeno e probenecid.

**Métodos de adulteração "in vitro":** diluição com água ou outros líquidos, adição de nitrato de sódio ou de potássio, álcalis, ácidos fracos, glutaraldeído, oxidantes, sabões e detergentes, NaCl e produtos ricos em sais, sangue, chá Golden Seal e colírios à base de cloreto de benzalcônio.

Grosso modo, a adulteração pode ser detectada pelo aspecto da urina (cor e turbidez), odor, medida imediata da temperatura após coleta, pH, creatinina, densidade, osmolalidade, nitritos e glutaraldeído.

**Critérios para validação da urina:**

Parâmetro	
Densidade	1,010 a 1,030 g/ml
pH	4,5 a 6,5
Creatinina	> 20,0 mg/dl

**Armazenamento:**

Congelado a -20°C conserva-se até 4 meses.

**Valor "Normal":**

Até 44,9 ng/ml (cut-off)	Negativo para THC
De 45,0 a 54,9 ng/ml	Suspeito para THC
55,0 ng/ml ou mais*	Positivo para THC

\* Conforme a SAMHSA – **S**ubstance **A**buse and **M**ental **H**ealth **S**ervices **A**dministration do Department of Health and Human Services.

**Interferentes:**

Urina não pertencente ao suspeito.

Urina diluída com água ou outros líquidos.

**Método:**

Quimioluminescência. Immulite.

**Interpretação:**

O THC tem vida média biológica longa: a sua eliminação pela urina dura de 2 a 4 semanas. Resultados suspeitos ou positivos devem ser confirmados por outra metodologia: espectrofotometria de massa/ cromatografia gasosa (GC/MS)

**Sitiografia:**

E-mail do autor: [ciriades@yahoo.com](mailto:ciriades@yahoo.com)

<http://padrejulio.do.sapo.pt/droga/lexico.htm>